

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS F₁ DE *Cucurbita maxima* ESAL 7511 x *Cucurbita* spp.

RESUMO

O germoplasma brasileiro de *Cucurbita* spp. mostrou grande potencialidade para obtenção de híbridos produtivos com a introdução de *C. maxima* ESAL 7511, do grupo Delicious. Os híbridos ESAL 7511 x Canhão, ESAL 7511 x Menina Brasileira e ESAL 7511 x Moranga Anã apresentaram produtividades mais elevadas do que o híbrido Tetsukabuto. Os frutos produzidos por esses híbridos tiveram tamanhos maiores do que o ideal, sugerindo a necessidade de se pesquisar novas combinações.

ABSTRACT

Evaluation of F₁ Hybrids of *Cucurbita maxima* cv. ESAL 7511 x *Cucurbita* spp.

The Brazilian germoplasm of *Cucurbita* spp. showed great potentialities to the obtention of productivities F₁ hybrids with the introduction of *C. maxima* cv. ESAL 7511, of the Delicious group. The hybrids ESAL 7511 x Canhão, ESAL 7511 x Menina Brasileira and ESAL 7511 x Moranga Anã showed higher productivity than the F₁ Hybrid Tetsukabuto. The fruits produced from these F₁ hybrids had larger fruit size than the ideal, suggesting a necessity of researching new combinations.

(Aceito para publicação em 07/03/85)

A cultura de híbridos de moranga foi introduzida no Brasil no início da década de setenta e se difundiu rapidamente, principalmente na região sudeste, onde se destaca o híbrido Tetsukabuto, de procedência do Japão. A excelente aceitação desse híbrido estimulou pesquisadores a desenvolver híbridos semelhantes, que tivessem boa aceitação e proporcionassem redução na evasão de divisas do país com a importação de sementes. Assim, Cheng et al. (1977b), Chitarra et al. (1979) e Pedrosa (1981) obtiveram híbridos entre uma introdução do grupo Delicious (*Cucurbita maxima*) e introduções do grupo 'Kurokawa' (*Cucurbita moschata*) bastante semelhante ao Tetsukabuto, porém, como este, apresentando susceptibilidade ao oídio e ao vírus WMV. Se torna, então, necessária a obtenção de novas combinações com produtos superiores ao Tetsukabuto em produtividade e resistência a doenças e com qualidade culinária equivalente.

Este trabalho teve por objetivo avaliar as potencialidades de alguns híbridos obtidos entre uma introdução de *Cucurbita maxima* do grupo Delicious (ESAL 7511) e as cultivares de *C. moschata* Canhão, Menina Brasileira e Early Butternut e uma linhagem de *C. maxima* de internódios curtos aqui denominada de Moranga Anã.

Os híbridos foram obtidos através de polinização manual no campo experimental da Escola Superior de Agricultura de

Lavras-MG, em 1980. O ensaio para avaliação foi instalado em 12/03/81 na Fazenda Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em Três Pontas-MG. Usou-se o sistema de produção de mudas em saquinhos de polietileno de 300ml, com transplante aos doze dias após a emergência das plântulas.

Foram avaliados os seguintes tratamentos:

1. Híbrido ESAL 7511 x Canhão
2. Híbrido ESAL 7511 x Menina Brasileira
3. Híbrido ESAL 7511 x Early Butternut
4. Híbrido ESAL 7511 x Moranga Anã
5. Introdução ESAL 7525
6. Híbrido Tetsukabuto

Usou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com seis repetições. Cada parcela era constituída por quatro plantas, ocupando uma área de 15 m² (6,0 x 2,5m). Em cada cova foi feita uma adubação com 5 litros de esterco bovino curtido e 300g da formulação NPK 8-8-9. A colheita de frutos foi realizada a partir de 09/07/81, fazendo-se anotações de cada fruto isoladamente. As características agrônomicas foram avaliadas de acordo com Cheng et al. (1977a) e Pedrosa (1981). A coloração de polpa foi determinada através do Munsell Book of Color (s.d.).

Tabela 1. Avaliação de híbridos de *Cucurbita maxima* x *Cucurbita* spp. Três Ponta-MG, 1981. Média de 6 repetições.

Características	ESAL 7511 x Canhão	ESAL 7511 x Menina Bra- sileira	ESAL 7511 x Early Butt.	ESAL 7511 x Anã	ESAL 7525	Tetsukabuto
• Produtividade (t/ha)	24,3 a	23,6 a	12,2 b	22,1 a	12,7 b	17,7 ab
• Número de frutos por planta	2,4 ab	2,0 b	1,9 b	3,1 a	3,2 a	3,2 a
• Peso médio de fruto (Kg)	4,0 ab	4,4 a	2,3 bc	2,7 bc	1,6 c	2,1 c
• Formato de fruto	Oval	Oval	Periforme	Achatado	Achatado	Esférico
• Coloração de epiderme	Verde esc.	Verde esc.	Verde cinza	Verde esc.	Verde esc.	Verde esc.
• Coloração de polpa (Munsell)	7,5 YR/7/12	7,5 YR/7/12	7,5 YR/7/12	7,5 YR/7/12	—	7,5 YR/7/12
• Inserção do 1. ^o fruto (m)	1,18 a	0,92 ab	1,09 ab	0,22 b	1,04 ab	1,40 a
• Comprimento da rama principal (m)	4,56 a	3,57 cd	3,99 bc	3,75 bc	2,68 d	5,00 a
• Comprimento das ramas laterais (m)	1,47	1,27	1,16	2,11	1,36	1,78
• Número de ramas laterais	4,9 a	3,6 ab	1,8 c	1,8 c	3,1 abc	3,9 ab

Valores seguidos pela mesma letra, em cada linha, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

Os resultados obtidos estão apresentados na tabela 1. Os híbridos ESAL 7511 x Canhão, ESAL 7511 x Menina Brasileira e ESAL 7511 x Moranga Anã tiveram produtividades superiores a 20 t/ha, equivalentes ao Tetsukabuto (17,7 t/ha) utilizado como testemunha. Houve baixa capacidade combinatória específica entre as introduções ESAL 7511 e Early Butternut, indicada pela baixa produtividade apresentada pelo híbrido entre ambas. Também a introdução ESAL 7525 apresentou produtividade inferior, confirmando os resultados obtidos por Cheng et al. (1977a) e Pedrosa (1981). Estes valores salientam a importância do uso de germoplasma nacional nos programas de hibridação com o gênero *Cucurbita*.

Atualmente a preferência do mercado consumidor é por abóboras de peso menor, que facilita o transporte e acondicionamento. Desta forma, os híbridos ESAL 7511 x Canhão e ESAL 7511 x Menina Brasileira tiveram frutos com pesos de 4,0 e 4,4 kg respectivamente, o que representa aproximadamente o dobro do tamanho ideal (Cheng et al. 1977a e Pedrosa 1981). Entretanto, o híbrido ESAL 7511 x Moranga Anã teve produtividade elevada (22 t/ha) e frutos de tamanho relativamente pequeno (2,69 kg), se constituindo em material promissor.

As características de coloração e formato do fruto assumem papel importante à medida em que o consumidor consegue associá-las às qualidades culinárias do produto. Desta forma, acredita-se que o 'Tetsukabuto' possa ser considerado um padrão de qualidade para consumo, sendo facilmente identificado pelos compradores por sua coloração verde escuro e seu formato esférico. Os frutos dos híbridos ESAL 7511 x Canhão, ESAL 7511 x Menina Brasileira, ESAL 7511 x Moranga Anã e os da introdução ESAL 7525 tiveram coloração semelhante ao Tetsukabuto. Contudo, houve diferença nos formatos, onde os híbridos ESAL 7511 x Canhão e ESAL 7511 x Menina Brasileira tiveram frutos ovais, ESAL 7511 x Moranga Anã e a introdução ESAL 7525 tiveram frutos achatados e o híbrido ESAL 7511 x Early Butternut teve frutos periformes.

O híbrido ESAL 7511 x Moranga Anã apresentou plantas compactas com internódios curtos, com o primeiro fruto inserido a 22 cm das folhas cotiledonares. Os demais híbridos apresentaram plantas de internódios longos, com a inserção do primeiro fruto a partir de 1,0m dos cotilédones.

LITERATURA CITADA

- CHENG, S.S.; PEDROSA, J.F.; PORTELA, F.B. & AGUIAR, J.L. Comportamento de cultivares e linhagens de abóbora (*C. moschata* Duch.) e moranga (*C. maxima* Duch.) na baixada do sul de Minas Gerais. *Projeto Olericultura: Relatório Anual 75/76*, Belo Horizonte, 1977a. p. 225-7.
- CHENG, S.S.; PEDROSA, J.F.; CASALI, V.W.D. & AGUIAR, J.L. Comportamento de alguns híbridos e progenitores de abóbora (*C. moschata*, Duch.) e moranga (*C. maxima*, Duch). *Projeto Olericultura: Relatório Anual 75/76*, Belo Horizonte, 1977b. p. 228-30.
- CHITARRA, M.I.F.; CARVALHO, V.D.; CHENG, S.S.; PEDROSA, J.F. & PAULA, M.B. Características físicas e químicas de genótipos de abóbora (*Cucurbita moschata* Duch.) e moranga (*Cucurbita maxima* Duch.) e seus híbridos. *Ciência e Prática*, Lavras-MG, 3(1):44-50, 1979.
- MUNSELL book of color 2,5 R-10G. Baltimore, Munsell Color, Division of Kollmorgen Corp., s.d.
- PEDROSA, J.F. Caracterização agronômica e qualitativa de plantas e frutos de *Cucurbita maxima* Duchesne e *Cucurbita moschata* Duchesne. Viçosa, UFV, 1981. 164p. (Tese D.S.).
- Simon S. Cheng**
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
EMBRAPA, Caixa Postal 48
66.000 - Belém, PA.
- Josué F. Pedrosa**
Escola Superior de Agricultura de Mossoró
Caixa Postal 137
59.600 - Mossoró, RN.
- Elizabeth Y. Chu**
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
EMBRAPA, Caixa Postal 48
66.000 - Belém, PA.